

# PROBANDO O HAR MÔNIO

- \* ARTE A DURAS PENAS
- \* 12 HOMENS IRREDUTÍVEIS
- \* NENHUM COMPROMISSO
- \* PESQUISAS E ESTUDOS
- \* VANGUARDA: DENOMINADOR COMUM

Texto de Heloisa Soares

Fotos de J. Teixeira Netto

Trava uma vez doze homens. Entre um cigarro e outro, entreteimando um "caso" mais e outro dedão de prosa sobre os seus problemas comuns — pois todos eles vivem às voltas com assuntos profissionais e suas frustrações artísticas — tiveram um "estalo": fundar uma galeria. Inédita, revolucionária. Não para fazer concorrência às demais existentes, é obvio. Tampouco porque tivessem dificuldades para expor seus trabalhos.

lhos, mas para acolher pesquisas ou estudos que, por motivos comerciais, não podem ser exibidos ao público, o que reduzida em ignorância do que se faz nesse setor. Não se filiarão a grupos, não "darão bola" a críticos, não terão escola. Todos aqueles que fizesses algo de vanguarda, todos aqueles que criassem alguma coisa dentro do mundo da arte, ali encontrarão guarida.

O nome da nova casa de arte foi também motivo de debates: chamar-se-la assim ou assim. As sugestões não agradavam. Vários nomes foram apontados, mas nenhum conseguiu aprovação total. Até que enfim alguém lançou o nome da festa e surgiu uma denominação que a todos satisfizesse: "Novas Tendências", NT, em última instância.

Um local na rua General Jardim foi alugado e readaptado e, em pouco tempo, São Paulo ganhava uma nova casa de arte, desta feita em moldes cooperativistas. Pertencia exclusivamente a artistas. Era a única no gênero, os associados desembolsam uma quantia "X", pagam as despesas e, pronto. Nenhum lucro. Por vícios, prejuízos. Mas, como não têm interesse, sequer compensar, e não vão a obter dinheiro, o negócio vai indo. Aliás, muito bem.

### \* ELES

Existe, ainda, uma diferença entre a NT e os demais: só se abre à noite, das 18 às 21 horas. Registra-se, nesse período, desmatado movimento na casa. Artistas, circulam por ali formando grupos profícuos para discutir problemas comuns. Mas há também os que trabalham. Muitos, que a tarde deixam os seus empregos e, ao invés de se dirigirem à casa para um reclamando, encontram-se ahi para o ponto de encontro na General Jardim, em busca de um prazer estético, da realização de um trabalho, a arte pura e simples.

### \* CHAROUX

Charoux é um ótimo: é artista. E a muitas vezes premiado, mas tem um emprego que lhe garante o "pão de cada dia": numa indústria. Gordão, calmo, cabelos grisalhos, nasceu na Austrália, mas tem 37



JUDITH Laund, uma das próximas expostas na Galeria NT. Sócio-fundadora da casa de arte da General Jardim e, como as demais, concretista.

espera apenas uma oportunidade. Espera apenas uma oportunidade.

### \* FIAMINGHI

Hernestudo Fiaminghi também faz parte do grupo de fundadores da NT e, como não poderia fugar à regra, faz horas "baldadas" numa empresa publicitária, o que não o impede de "marcar o ponto" diariamente, na galeria a que se filiou por afinidade artística, a mais ilustre dos painheiros de lá.

É concretista como aliás a maioria dos associados da NT e já expôs em quase todas as mostras de maior destaque. Atualmente trabalha numa pesquisa para obter fuso e difusão da cor por retícula (retícula, cor e luz). Trata-se de autêntica novidade.

### \* OUTROS

Os outros dos 12 são: Luciano Frazzetta, família Laund, Alfredo Volpi, Willy de Castro, Hércules Barstoli, Casemiro Feyer, Alberto Alberdi, Waldemar Cavetiro, Fernando Lemos e Luiz Salsotto. Alguns deles já deixaram a galeria por motivos diversos, enquanto outros se tornam, associados. Alguns deles, dispõem qualquer comentário: Volpi, por exemplo, e Waldemar Cavetiro, que anda metido no chamado "pop-artismo". Willy de Castro e Hércules Barstoli, são proprietários de uma agência de publicidade, "Sociedade e Colecção", Casemiro e também nas horas vagas) químico proibido, atualmente emquanto, com Alberto Alberdi, além de industrial, realiza uma pesquisa muito séria, dentro da pintura, com materiais plásticos.

### \* EXPOSITOR

Atualmente, quem expõe na NT é Cyrillano Garaglia, jovem autodidata, já com 10 anos de constantes pesquisas artísticas. É professor de desenho por obrigação: anda freixismo, já que a Biennial de São Paulo, em 1963, lhe abriu as portas demanuel, em suas pesquisas, apresenta desenhos. Na "Novas Tendências" expõe 20 trabalhos — 11 pinturas e 9 esboços — tudo em branco. Uma das pinturas é "Esquema", que delineia: as demais, com quadros e poldas, com formas variadas interpretadas por Sofia Loren registraram, no primeiro trimestre deste ano, um lucro superior em 2 porcento relativamente aos de Brigitte Bardot. Até um ano atrás, a francesa era a atriz preferida pelos norte-americanos.

### \* FUTURO

O que a NT fará no futuro? primariamente, pretende ampliar suas instalações, para que cada associado possa trabalhar em suas dependências. Programam uma "coletiva" de arte, numa "individual" de Willy de Castro, Fiaminghi e Judith Laund.



CHAROUX tem 37 anos de permanência no Brasil e um emprego que lhe garante a sobrevivência, mas despende suas horas de folga com a pintura, que já lhe proporcionou numerosos prêmios. Para uma tentativa no campo da escultura.



FIAMINGHI é publicitário. Atualmente trabalha numa pesquisa para obter fuso e difusão da cor por incidência da luz através da retícula. Expõe em branco na NT.

## A semana no MUNDO feminino

- \* Desfilê que deu no Brasil. Norma Bengel não abandonou um só instante o trabalho, embora até hoje se tenha tingido no mesmo comprimento "El Matador". Seu mais recente filme é "As Lozanas da Pátria", dirigido por Pasquale Festa Campanile. Além da brasileira, fazem parte do elenco Sany Freni, Catherine Deneuve, Elio Maria Salerno, Romolo Valli e Silvia Bandrieri.
- \* Em Hollywood, atualmente, todo mundo faz sua própria comédia. Estreia planejada e preparando jantares em casa é o que há de mais elegante. Pamela Mason e sua filha Portland, a atriz Cleo Yung e Jill St. John, ficaram entre as celebridades do ano de matrícula no Curso de Arte Cultivada de Mount St. Mary's, sob a direção da irmã Eloise Tibbets.
- \* A fim de inaugurar exposição de pintura no Instituto de Letras e Artes "El Puro", a convite da Divisão Cultural do Itamarati, partiu para Montevideo a pintora brasileira Vera.
- \* Vania Orlov, estalada cinematográfica brasileira, tomou conta dos jornais franceses, devido à sua participação no espetáculo de gala de "L'Espoir", em que cantou os três canções (quatro brasileiras e quatro francesas). Vania ficará mais alguns meses em Paris antes de retornar ao Brasil.
- \* Em homenagem a Maria Clewara, fundadora recentemente, será erigido um busto na Praça Ramos de Azevedo, em frente à Escola de Ballet do Prefeitura, onde a conhecida coreógrafa e professora formou grande parte dos bailarinos brasileiros. O trabalho foi encomendado por ex-alunos da estalada a escultora Dora para dignificar o filiofilos, cujo trabalho em bronze, cuja inauguração está prevista para o dia 15 de agosto, aos 10 anos.
- \* Maria Inês de Andrade, "miss" Brasil de segundo ano para Miami somente na próxima semana, para disputar o título de "miss" Universo. Não pôde embarcar nesta vez, pois não tem completado os preparativos necessários.
- \* Maria Callas será, posteriormente, interpretada "Atêntica" que Carl Dreyer produziu.

- \* Toda nudez será castigada? de Nelson Rodrigues, recebeu do programa "TV Rio e Voz" o título de uma das dez celebridades do Rio de Janeiro no momento.
- \* Um passaro é o principal adereço do grupo das voluntárias da "Missia Feminina da Indonésia, Mulheres de 10 a República integraram esta força militar.
- \* Elizabeth Taylor e Richard Burton estão interessados em alugar a casa de Peter Lawford, candidato do presidente Kennedy), na praia de Santa Mônica, o ponto autêntico da transação que Michael Wilding, ex-marido de Liz, oferece a preço de um casal.
- \* A atriz cinematográfica italiana Monica Vitti encenará atualmente em Berlim, onde tomará lições de
- \* Já o célebre professor Blumming. A luta japonesa servirá para o filme "Modesty Blaise", o celebrêssimo sereto de saias da história em quadros ingleses, alguns de cujos exteriores serão rodados na Holanda.
- \* No mercado cinematográfico estrangeiro, os filmes interpretados por Sofia Loren registraram, no primeiro trimestre deste ano, um lucro superior em 2 porcento relativamente aos de Brigitte Bardot. Até um ano atrás, a francesa era a atriz preferida pelos norte-americanos.
- \* A bela atriz romana Giovanna Ralli, surpreendeu por ora a proposta que lhe foi feita por um jovem ator cinematográfico soviético, assinou contrato com Blake Edwards, sob cuja direção interpretará em Hollywood o filme "Que fez, você, papai, durante a guerra?"



GIARAGLIA, jovem professor de desenho, há 10 anos pesquisa cores numa busca de efeitos, faz como mutações e releza, além de abstrações de tonalidades.